

15

E — Cap. XIV — Item 8  
 L — Questão 779

*Temas estudados:*

Parentela  
 Laços consanguíneos  
 Crises em família  
 Função educativa do lar  
 Respeito mútuo  
 Escola terrestre

### Na seara doméstica

Todos somos irmãos, constituindo uma família só, perante o Senhor; mas, até alcançarmos a fraternidade suprema, estagiaremos, através de grupos diversos, de aprendizado em aprendizado, de reencarnação a reencarnação.

Temos, assim, no cotidiano, a companhia dasquelas criaturas que mais entranhadamente se nos associam ao trabalho, chamem-se esposo ou esposa, pais ou filhos, parentes ou companheiros. E, por muito se nos impessoalizem os sentimentos, somos defrontados em família pelas ocasiões de prova ou de crises, em que nos inquietamos, gastando tempo e energia paravê-los na trilha que consideramos como sendo a mais certa. Se já conquistamos, porém, mais amplas experiências, é for-

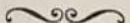
çoso, a fim de ajudá-los, cultivar a bondade e a paciência com que, noutro tempo, fomos auxiliados por outros.

Suportamos dificuldades e desacertos para atingir determinados conhecimentos, atravessamos tentações afeitivas e, em alguns casos, sofremos queda imprevista, da qual nos levantamos sómente à custa do amparo daqueles que fizeram da virtude não uma alavanca de fogo, mas sim um braço amigo, capaz de compreender e de sustentar.

Lembremo-nos, sobretudo, de que os nossos entes amados são consciências livres, quais nós mesmos. Se errados, não será lançando condenação que poderemos reajustá-los; se fracos, não é aguardando deles espetáculos de força que lhes conferiremos valor; se ignorantes, não é lícito pedir-lhes entendimento, sem administrar-lhes educação; e, se doentes, não é justo esperar testemunhem comportamento igual ao da criatura sadia, sem, antes, suprimir-lhes a enfermidade.

Em qualquer circunstância, é necessário observar e observar sempre que fomos transitóriamente colocados em regime de intimidade, a fim de aprendermos uns com os outros e amparar-nos reciprocamente.

A vista disso, quando o mal se nos intrometa na seara doméstica, evitemos desespero, irritação, desânimo e ressentimento, que não oferecem proveito algum, e sim recorramos à prece, rogando à Providência Divina nos conduza e inspire por seus emissários; isso para que venhamos a agir, não conforme os nossos caprichos, e sim de conformidade com o amor que a vida nos preceitua, a fim de fazermos o bem que nos compete fazer.



**Por nossa vez**

Humanidades numerosas povoam os mundos siderais.  
Povoamos a Escola Terrestre.

Espíritos marcham em gradação infinita, nos campos da evolução.

Apresentamos os resultados de nosso esforço na vida diária.

Muitos corações são mais felizes que o nosso.  
Almas inumeráveis esperam por nosso auxílio.

Ninguém vive desligado da Supervisão Divina.  
Somos examinados constantemente.

Há criaturas no passo inicial do progresso.  
Encontramos a Perfeição Infinita, agindo e servindo à frente de todos.

Hoje, o nosso vizinho pode ser visitado pela experiência difícil.  
Amanhã, provavelmente, será nossa vez.

A Lei julga, imparcialmente, aqueles que costumamos julgar.

Todavia, a mesma Lei avalia-nos os mínimos atos com integridade indefectível.